

## AValiação DE CULTIVARES E LINHAGENS DE ARROZ PARA RESISTÊNCIA À MANCHA-DE-GRÃOS

N. S. de Souza<sup>1</sup>, J. G. de Abreu<sup>1</sup> e A. S. Prabhu<sup>2</sup>

A mancha-de-grãos (*Phoma sorghina* e *Drechslera oryzae*), é uma doença que tem ocorrido com freqüência e intensidade nos últimos anos em lavouras de arroz no Estado de Mato Grosso, causando grandes prejuízos. Com o objetivo de identificar materiais resistentes à mancha-de-grão foram conduzidos ensaios no Mato Grosso para a avaliação de 40 genótipos de arroz de sequeiro. No período de 1989/93, foram desenvolvidos quatro experimentos de campo em Jaciara, três em Campo Novo do Parecis e um em Lucas do Rio Verde. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 40 tratamentos (genótipos) e duas repetições. No triênio 1989/92, os genótipos mais resistentes em dois locais (Jaciara e Campo Novo do Parecis) foram AMT 1762 R-19-B-3, AMT 1762 R-19-B-5 e AMT 1762 R-19-B-4. No ano de 1992/93, foram identificados dez materiais resistentes e 14 suscetíveis em Jaciara; já em Lucas do Rio Verde, quatro foram resistentes e 15 comportaram-se como suscetíveis. Os genótipos mais resistentes à mancha-de-grãos, em ambos os locais (Jaciara e Lucas do Rio Verde), foram: CNA 7024, CNA 6843-1 e Guarani; enquanto CNA 7451, Cáqui, IAC 21 e Cajueiro Liso foram os mais suscetíveis. A análise de fungos associados aos grãos mostrou a predominância de *P. sorghina*, *D. oryzae* e *G. oryzae*.

---

<sup>1</sup> Empresa Mato Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S.A. (EMPAER-MT), Caixa Postal 225, 78070-000 Cuiabá, MT, Brasil.

<sup>2</sup> Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Goiânia, GO, Brasil.